



## ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

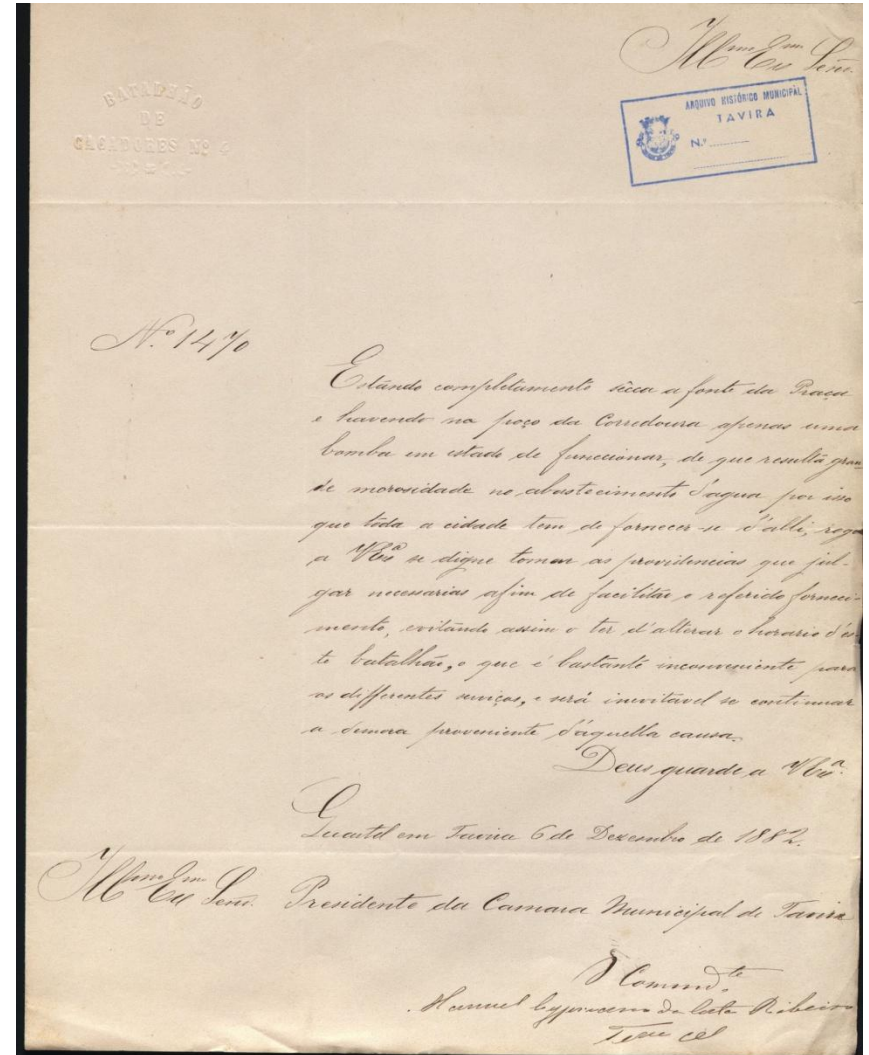
### Seca em Dezembro

Em Dezembro de 1882, queixava-se o comandante do quartel de Tavira, Manuel Cipriano da Costa Ribeiro, que a Fonte da Praça estava “completamente sêca”. Esta fonte era extrema importância pois abastecia grande parte da cidade em virtude da sua localização.

A seca severa veio condicionar e perturbar este abastecimento de água, pois segundo se depreende do referido ofício dirigido ao Presidente de Câmara de então, a cidade estava então dependente de um poço que existia na Corredoura.

Acontece que, como o comandante refere e bem, o dito poço tinha “apenas uma bomba em estado de funcionar, de que resulta grande morosidade no abastecimento d’água por isso que toda a cidade tem de fornecer-se d’alli”.

Atendendo a esta contingência e para não se alterar o rigoroso horário militar do Batalhão de Caçadores N.º 4, pois seria “bastante inconveniente”, o comandante Ribeiro pedia ao edil local providencias rápidas para se facilitar o abastecimento ao exército.



Ofício do Batalhão de Caçadores N.4, de 6 de Dezembro de 1882.  
Fundo da Câmara Municipal de Tavira  
(Cx. A.225)